



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA

REUNIÃO DE COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DE CUMPRIMENTO DE METAS
FISCAIS DO GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA, REFERENTE AO 1º
QUADRIMESTRE DE 2018

EM: 25.09.18

INÍCIO: 14h41min

PRESIDENTE: SR. AÉLCIO DA TV

DEPUTADOS PRESENTES: SR. LAZINHO DA FETAGRO

SR. JESUÍNO BOABAID

SR. EZEQUIEL JUNIOR

O SR. AÉLCIO DA TV (Presidente) - Boa tarde! Até que consiga dar quorum para abrir a Comissão, nós vamos abrir aqui essa de Instrução para está fazendo a Audiência, a apresentação do Orçamento dos Cumprimentos das Metas Fiscais, para o 1º Quadrimestre de 2018.

Eu gostaria só que as meninas se identificassem ali para começar a apresentação, já que o horário é meio corrido.

A SRA. LUANA ABREU HEY - Boa tarde a todos! Meu nome é Luana, sou da Superintendência de Contabilidade do Estado de

Rondônia, cumprimento a todos em nome do Secretário de Finanças, Dr. Franco Maegaki Ono.

A SRA. LAILA RODRIGUES ROCHA - Meu nome é Laila, eu também trabalho na Superintendência de Contabilidade, estamos aqui para Audiência Pública.

A SRA. LUANA ABREU HEY - Iremos apresentar hoje os resultados do 1º Quadrimestre. A entrega do 2º Quadrimestre ainda será feita no decorrer dessa semana, o nosso prazo legal é até o dia 30 de setembro. Então, a gente ainda está finalizando os resultados do 2º Quadrimestre para entregar ainda essa semana.

Bem, até o 1º Quadrimestre nós arrecadamos um total de R\$ 2,492 bi, onde executamos um total de despesas liquidadas, porque como a gente já vem falando nas apresentações anteriores, até o 5º bimestre são consideradas para fins de resultados fiscais as despesas liquidadas, então tivemos um total de despesas liquidadas

de R\$ 1,856 bi, apresentando aí um resultado superavitário de R\$ 635 milhões. Dentre esse total de receitas arrecadadas R\$ 2,343 bi, foram de receitas correntes; e R\$ 58 milhões de receitas de capital; tendo executado um percentual de 32.70% de despesas correntes e 32.89 de despesas de capital.

Podem observar, aqui a gente detalhou mais o nosso...ficou ruim ali, agora que estou vendo. Tem como melhorar a resolução dali para conseguirmos visualizar? Está ruim para vocês enxergarem ali, não é?

O SR. AÉLCIO DA TV (Presidente) - Não, mas está dando para acompanhar, os números principalmente.

A SRA. LUANA ABREU HEY - É, os números ficaram claros, mas ali em cima é a realização e embaixo é a previsão para o exercício. A linhazinha debaixo é a previsão do exercício e em cima foi o que nós realizamos até o 1º Quadrimestre. Realizamos então um percentual de Receitas Corrente de 32.62% e de Receita de Capital 12.9%. A nossa realização de Receita de Capital é sempre abaixo do que a gente prevê e isso é bom porque a gente sabe que quando a gente arrecada a Receita de Capital em consequência também a gente assume um passivo não é, correspondente, então é bom que a gente tenha esse percentual sempre abaixo.

O SR. AÉLCIO DA TV (Presidente) - Bom e corrente.

A SRA. LUANA ABREU HEY - É. Bom e corrente. Aqui nós colocamos a evolução das principais receitas do Poder Executivo, uma evolução dos últimos 4 anos para que a gente consiga acompanhar. Ficou bem ruim ali na demonstração...

Para que a gente consiga acompanhar a evolução no 1º Quadrimestre nos últimos 4 anos. Vocês não estão conseguindo visualizar, é uma pena, mas a gente vem crescendo, realmente, e o importante destacar é que o Estado de Rondônia vem conseguindo se sustentar das suas receitas próprias, ICMS, ITCD e IPVA, ficando como segundo plano ali as transferências constitucionais. Então a gente vem conseguindo realmente se manter tendo ainda uma evolução, claro, a gente vem enfrentando alguns problemas, como é conhecimento de todos, mas a gente ainda vem conseguindo se manter com as nossas receitas próprias.

O SR. AÉLCIO DA TV (Presidente) - Eu queria só que você falasse porque isso, realmente esse aqui está bem difícil para vê ...

A SRA. LUANA ABREU HEY - É, esse está bem difícil.

O SR. AÉLCIO DA TV - Esse de ICMS ali, 2015/2016/2017 o ano inteiro?

A SRA. LUANA ABREU HEY - Isso. Aí embaixo, ...

O SR. AÉLCIO DA TV (Presidente) - 2018?

A SRA. LUANA ABREU HEY - Embaixo é a evolução no 1º Quadrimestre.

O SR. AÉLCIO DA TV (Presidente) - Um terço. Ok! Só repete os números ali porque não está dando para a gente enxergar.

A SRA. LUANA ABREU HEY - Está. No exercício de 2015...

O SR. AÉLCIO DA TV (Presidente) - Só 17 e 18 para a gente fazer uma comparação.

A SRA. LUANA ABREU HEY - Só 17, R\$ 3,283 bi, no total do exercício e até o 1º Quadrimestre R\$ 1,086 bi.

O SR. AÉLCIO DA TV (Presidente) - Ok!

A SRA. LUANA ABREU HEY - Até o 1º Quadrimestre de 2017 foi R\$ 1,009 bi.

O SR. AÉLCIO DA TV (Presidente) - Então está superávit.

A SRA. LUANA ABREU HEY - É. Em relação ao exercício anterior, não é? Mas no final a gente vai vê aí a evolução até a evolução do exercício.

Aqui nós colocamos as fatias, não é? Segregamos a fatia da arrecadação só para a gente visualizar mesmo, não vou entrar no mérito, mas é só mesmo para a gente visualizar, que uma parte ...

O SR. JESUÍNO BOABAID - Qual é a primeira conta ali que não dá para vê?

A SRA. LUANA ABREU HEY - A parte da ALE, a primeira conta, é no 1º Quadrimestre foi R\$ 97 milhões.

É que na verdade o Executivo é quem é o responsável pela maior parte das Políticas Públicas, não é? Então, realmente ele fica com a maior parcela.

Aqui nós temos a segregação da execução das despesas, as despesas por função 16% de tudo que foi executado dentro do 1º Quadrimestre, 16% foi com a Educação; 13% com Saúde; 11% com Segurança Pública e 14% com Administração; o restante do percentual foi em outras funções que não tiveram grandes destaques, o maior destaque foi mesmo em Educação, Saúde e Segurança Pública.

A RCL do 4º até abril foi de R\$ 6,632 bi, como a gente sabe a RCL é parâmetro para apuração do percentual de despesa com pessoal, então a gente até abril tivemos uma realização de R\$ 6,632 bi.

As metas de resultado primário e resultado nominal, a meta fixada para o Exercício de 2018 era de R\$ 1,242 milhão, nós atingimos o resultado até o 1º Quadrimestre de R\$ 477 milhões. Então nós tivemos realmente, na verdade...

O SR. JESUÍNO BOABAID - Um déficit?

A SRA. LUANA ABREU HEY - Não, não um superávit, é porque houve uma mudança na metodologia adotada para fins de cálculo da meta só que quando da elaboração da LDO para o Exercício de 2018 ainda não tinha ocorrido essa alteração. Então parece que a gente teve um resultado bem

bom, mas na verdade é Mudança Metodológica, que como a LDO já tinha sido enviada, aprovada, então acabou que ficou realmente com aquela meta, mas a gente tem tido um resultado superavitário realmente, e a de resultado nominal a previsão para o exercício é uma redução de R\$ 214 mil da dívida consolidada do Estado, até o momento a gente reduziu 459.

Aqui nós temos a Aplicação dos Limites Constitucionais de Educação e Saúde, no Exercício de 2018 no 1º Quadrimestre em com Saúde nós aplicamos 11.6% e na Educação 20.42% está acima do limite Constitucional, mas também é considerado normal, o percentual a gente atinge no decorrer do Exercício,

é normal que no 1º Quadrimestre a gente esteja um pouquinho a quem da Meta Constitucional, mas, até o final do Exercício nós iremos atingi-la com certeza, principalmente, esse ano que não pode deixar de cumprir de forma alguma, final de mandato.

Das informações de Gestão Fiscal, nós temos a Dívida Consolidada, estamos também dentro do limite que é 200%, nós tivemos um percentual de 40.39%, então nós estamos bem abaixo do limite que é de 200% tendo uma dívida consolidada de R\$ 2,678 bi, no 1º Quadrimestre.

E por fim a despesa com o pessoal que também no 1º Quadrimestre o limite de alerta de 44, o percentual de 44.10% no 1º Quadrimestre o Poder Executivo, está aqui, só esclarecendo que é somente o Poder Executivo, ficou com o percentual de 42.7%. Então, nós estamos bem abaixo do

limite de alerta, fechamos agora o 2º Quadrimestre que também ainda estamos abaixo do limite de alerta, a gente está tendo bastante cuidado em relação, principalmente por se tratar de final de exercício. Então, até o momento esses foram os resultados do 1º Quadrimestre, como é de praxe a gente trouxe também o resultado da arrecadação até agora agosto para ficar mais atualizada a informação.

A SRA. LAILA RODRIGUES ROCHA - Então, a gente sempre faz agora um acompanhamento pari passu da arrecadação, e qual é o nosso posicionamento até 31 de agosto? No total geral da arrecadação própria o que a gente fala de arrecadação própria? A gente não fala só da receita

tributária, a gente fala também das transferências correntes que vem basicamente FPE, outras transferências, no total geral, a gente está com uma diferença em relação a previsto de 1,44%, aproximadamente R\$ 74 milhões, a menor em relação ao previsto.

O SR. AÉLCIO DA TV (Presidente) - Até agosto?

A SRA. LAILA RODRIGUES ROCHA - Até agosto isso. Basicamente se a gente for destrinchar os tributos em relação ao previsto, a gente está com frustração basicamente em relação ao ICMS principal que foi de ampla divulgação nacional em relação ao imposto de combustível com a greve

que teve. ITCMD tanto principal quanto multas e juros, dívidas ativas de IPVA e Imposto de Renda, que é onde a gente está com pouquinho de frustração. Em relação, ano passado em 2017/2018, nós estamos acima no total geral basicamente 6%, sendo que a inflação, o período está 4,44 e o valor total foi 6,86 se eu não me engano, seis e um pouquinho em relação ao previsto, e nós estamos com uma frustração basicamente em outras deduções. E se eu abrir, destrinchar, são mais multas, dívida ativa de multas e de IPVA e ITCMD. E de ICMS, IPVA, a gente está acima em relação ao ano passado. Basicamente é isso. Então considerando o orçamento desse ano, a gente está fazendo todo o dever de casa que já tivemos várias reuniões com todos os Poderes que a gente tem que ter cautela com a despesa tendo em vista o encerramento do exercício,

basicamente é isso. Se tiver alguma pergunta estamos à disposição.

A SRA. LUANA ABREU HEY - Abrimos para questionamentos.

O SR. AÉLCIO DA TV (Presidente) - Percebe-se que onde está tendo uma variação em termos percentuais maior aqui para esse 1.42, está sendo basicamente nas outras receitas, não é? 6.59 de...

A SRA. LAILA RODRIGUES ROCHA - É, basicamente, é o FPE.

O SR. AÉLCIO DA TV (Presidente) - Atualizado, não é? Que são as receitas dos convênios de FPE.

A SRA. LAILA RODRIGUES ROCHA - Basicamente...

O SR. AÉLCIO DA TV (Presidente) - É a maior diferença 6.59.

A SRA. LAILA RODRIGUES ROCHA - Isso.

A SRA. LUANA ABREU HEY - Deu para perceber, não é, que 39.29.

O SR. AÉLCIO DA TV (Presidente) - Por se tratar da maior receita, acaba afetando muito.

A SRA. LAILA RODRIGUES ROCHA - Exatamente. Mas a grande diferença se a gente for olhar em valores percentuais, a diferença total é no ICMS.

O SR. AÉLCIO DA TV (Presidente) - ICMS.

A SRA.- LAILA RODRIGUES ROCHA - Se você for olhar em questão de percentual.

O SR. AÉLCIO DA TV (Presidente) - Sim.

A SRA. LAILA RODRIGUES ROCHA - Agora se você for olhar em questão de próprio tributo de um ano para o outro, aí você vai ver uma diferença maior, mas se você fizer a correlação do que impacta e no que não impacta basicamente é o ICMS.

O SR. AÉLCIO DA TV (Presidente) - Ok.

O SR. JESUÍNO BOABAID - Senhor Presidente, a grosso modo de uma forma muito simples e prática, o Estado de Rondônia, então na visão dos contadores, todas as arrecadações, todos os tributos. No ano de 2018, não haverá nenhum prejuízo, é isso? A gente pode ficar tranquilo?

A SRA. LAILA RODRIGUES ROCHA - Não, assim, a gente vai acompanhando, o que a gente costuma passar para o nosso Secretário e para todos nossos tomadores de decisão, é que a gente acompanha a situação mensalmente. Então, a gente...

A SRA. LUANA ABREU HEY - Qualquer situação que ocorrer. O que acontecer no Brasil, no Estado, impacta na gente. Então, a gente tem que estar acompanhando pari passu. Hoje, hoje, a gente está fazendo em relação, o que a gente está fazendo agora na questão de limitação de despesa, análise de processo, depuração da própria despesa para não escrever em resto a pagar, a gente está fazendo com base nos levantamentos que nós temos. Então, se acontecer qualquer coisa, sei lá, para alguma coisa que acarrete na arrecadação de tributo é outro trabalho que a gente vai ter que ter, mas, hoje, a gente está bem.

O SR. AÉLCIO DA TV (Presidente) - O que a gente percebe dá para afirmar que essa pequena diferença, porque não é tão grande, não é? Num déficit de R\$ 73 milhões, no arrecadado até agora de, numa previsão de R\$ 5 bilhões, não

é tão grande essa diferença. Mas, dá para afirmar que isso foi o impacto da greve dos caminhoneiros?

A SRA. LAILA RODRIGUES ROCHA - Isso.

O SR. AÉLCIO DA TV (Presidente) - Está ligado diretamente aquela perca no mês de maio?

A SRA. LAILA RODRIGUES ROCHA - Sim. Basicamente. Na época a gente conseguiu apurar, como a gente acompanha, quando, em abril, a gente fez o primeiro fechamento, a gente tinha basicamente R\$ 122 milhões. E, aí aumentou para R\$ 139 milhões. E, foram feitas várias reuniões no âmbito da SEFIN, que a gente teve que fazer o quê? Aumentar a arrecadação e, é o que os setores estão fazendo, tudo a gente está diminuindo. Então, as análises que a gente tem, a propensão é de que a gente consiga arrecadar esse valor.

O SR. AÉLCIO DA TV (Presidente) - Positivo. A minha pergunta era que, será que com os meses vai conseguir corrigir esse buraco que aconteceu em maio, está acontecendo essa recomposição?

A SRA. LAILA RODRIGUES ROCHA - É o que a gente costuma a falar. Que como a gente tem o sistema gerencial para tomada de decisão, ele não é um sistema muito bom. Então, o que acontece? Quando a gente paga o imposto, por exemplo, eu aumentei a arrecadação, quando a AGA na SEFIN, tem informação: - Olha, eu vou arrecadar R\$ 145 milhões, só que esse valor, você entende, que ele pagou a DARE, o auditor emitir lá a nota, até esse dinheiro cair no SIAFEM é 30, 60, 90 dias. Então, a gente meio que trabalha com esse lapso.

A SRA. LUANA ABREU HEY - Porque de outro lado, nós estamos fazendo o trabalho, diante de toda a situação a gente está trabalhando com uma precaução, isso, exatamente.

A SRA. LAILA RODRIGUES ROCHA - Mas assim, a gente costuma dizer que no âmbito nacional, foi um dos únicos Estados que cumpriu o artigo 42, LRF, no que tange a atingir o superávit no segundo quadrimestre, tanto no Executivo quanto com os Poderes. A gente, até fechar o segundo quadrimestre, a gente fez várias reuniões com os poderes e sensibilizamos, e é com muito orgulho que a gente fala isso. E, agora a gente pede ajuda no que tange atingir as metas dos gastos. Que a gente vai precisar, não só da ajuda do Executivo, mas dos Poderes, para atingir e a gente atingir. É isso.

O SR. AÉLCIO DA TV (Presidente) - Correto. O que a gente observa é que não é tão preocupante o que aconteceu em virtude de mês a mês estar recompondo essa perca que foi, intensificou em maio, mas que a partir de junho começou a recuperar e, é possível que até no final do ano consiga zerar esse déficit.

A SRA. LAILA RODRIGUES ROCHA - A gente tem que pontuar que, o orçamento está sendo contingenciado no intuito de fechar no equilíbrio.

O SR. JESUÍNO BOABAID - Mas vem cá, a gente tem que se aprofundar no tema. Exemplo, eu fui lá à SEFIN, conversei com alguns auditores e contadores, você vê o Estado sendo comprometido, ainda, na questão de financiamentos, empréstimos e outras questões. Hoje que varia em torno de R\$ 3 bilhões, somando uma dívida maior que a do Beron, dois bilhões e mais umas frações. Mas a obras, Deputado Aécio, Deputado Ezequiel, Deputado Lazinho, estão paradas a exemplo do Euro. Então, pegamos empréstimos aí que deverão ter construções, que deverão ter melhorias no aspecto da Saúde e estão colocando todos os recursos para tentar sanar outras ações. É como tirar de uma prioridade e tapar outra situação. Então, não adianta a gente tapar o sol com a peneira não, que tem muita coisa aí que está sendo não feita, a exemplo do Hospital Euro, por questões de empréstimos, por questões de contenção de gastos, por questões, inclusive, a PEC, a Legislação do Chuveiro já está aqui para a gente aprovar

antes de novembro, olha o absurdo! Nós estamos no mês de setembro, e já querem aprovar aquela Lei do Guarda Chuva que, infelizmente, fomos enganados pelo Governo passado, o

Chefe da Casa Civil, que confirmou que iria pagar todas as emendas que fossem empenhadas. Eu não sei se os deputados, os demais deputados que possam ser da base, tiveram aí o pagamento da dívida, no caso das suas emendas, mas eu tive um prejuízo em emendas que já estavam empenhadas que não foram pagas. Então é mais ou menos isso que eu queria falar. Mostrar esses gráficos com esses números é interessante, é importante. Todavia quando você vai para a prática, quando você vai buscar outras informações mais complexas e mais detalhadas você se depara com uma situação ruim.

Então, eu queria parabenizar as duas contadoras, inclusive eu não sei se tem algum editor, encaminharam, vocês vieram aqui representando o Estado para esse enfrentamento, enfrentamento que eu falo, para explicar sobre a questão contábil no Estado, mas a gente tem que buscar mais informações. É por isso que, inclusive ainda hoje, que é a situação do Tribunal de Contas, para hoje, Deputado Aélcio?

O SR. AÉLCIO DA TV (Presidente) - Não vai...Nós não temos tempo regimental

O SR. JESUÍNO BOABAID - Não tem quorum, não tem como, né? Inclusive regimental já deu 15 horas. Era só isso mesmo.

O SR. AÉLCIO DA TV (Presidente) - Eu quero agradecer as meninas que vieram trazer o resultado aí desse primeiro quadrimestre. Já abrir e comentar também sobre a arrecadação no momento e como está já para o segundo quadrimestre também. Dizer que é bom ter as informações, nos preocupa um pouco essa questão desse déficit, mas é sazonal é um problema, basicamente, aconteceu por causa da greve dos caminhoneiros. Agradeço a vocês pelo empenho, pela apresentação. Muito obrigado e estamos sempre à disposição de vocês.

A SRA. LAILA RODRIGUES ROCHA - Agradecemos.

O SR. AÉLCIO DA TV - Quero apenas justificar aqui a ausência do Deputado Cleiton Roque, justificativa dele. Agradecer aos outros deputados que fizeram quorum para essa Audiência. E, por falta de quorum, não dá para a gente fazer a Comissão normal, somente uma Audiência para apresentação. E, marcamos outra no horário regimental daqui a 14 dias, que na próxima semana é feriado. Portando no dia 09 de outubro, no horário regimental. Tenham todos uma ótima tarde e até lá.

(Encerra-se esta Audiência às 14 horas e 02 minutos)

(Sem revisão dos oradores)